

Journal of Biodentistry and Biomaterials



**Anais do VI Encontro de Pesquisa e Bioética e
III Jornada dos egressos do Mestrado em
Odontologia, da Universidade Ibirapuera.**



Campus Chácara Flora

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Volume 7 – Suplemento 1 – Junho 2017

ISSN 2236-1006

 **UNIVERSIDADE
IBIRAPUERA**
Líderes que inventam o futuro

Journal of Bi dentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

2017 - Universidade Ibirapuera

Reconhecida pela Portaria Ministerial MEC nº. 11.198/92 – DOU de 14/04/92

Reitor

Anderson José Campos de Andrade

Pró-Reitor Administrativo

José Campos de Andrade Filho

Diretor Acadêmico

Alan Almario

Coordenadora do Mestrado em Odontologia

Prof^a. Dr^a. Susana Morimoto

Coordenador do Curso de Odontologia

Prof. Dr. Guilherme Teixeira Coelho Terra

Diretor Científico

Prof. Dr. Sérgio Allegrini Jr.

Comitê Editorial (Universidade Ibirapuera)

Prof^a. Dr^a. Anna Carolina V. Mello-Moura
Prof. Dr. Arthur Rodriguez Gonzalez Cortes
Prof^a. Dr^a. Flávia Gonçalves
Prof. Dr. Guilherme Teixeira Coelho Terra
Prof^a. Dr^a. Karen Müller Ramalho
Prof. Dr. Leandro Chambrone
Prof^a. Dr^a. Leila Soares Ferreira
Prof. Dr. Marcelo Yoshimoto
Prof^a. Dr^a. Maria Stella Nunes Araujo Moreira
Prof^a. Dr^a. Susana Morimoto
Prof^a. Dr^a. Tamara Kerber Tedesco
Prof^a. Dr^a. Thaís Gimenez Cóvos

Consultores Científicos

André Mallmann – UFSM, Santa Maria
Antonio Carlos de Campos - FOU SP/SP
Bárbara Pick Ornaghi - Universidade Positivo,
Curitiba
Carla Castiglia Gonzaga - Universidade Positivo,
Curitiba
Carlo Henrique Goretti Zanetti – Universidade de
Brasília/UnB
Carlos Gil - FOU SP/SP
Carmem S. Pfeifer - University of Colorado at Denver
(EUA)
Décio dos Santos Pinto Júnior - FOU SP/SP
Edgard Crosato - FOU SP/SP
Francesca Monticelli – Universidad de Zaragoza
(Espanha)
Geraldo Bosco - UFPE
Ivone Lima Santana – UFMA
João Batista de Paiva - FOU SP/SP
José Carlos Pettorossi Imparato - FOU SP/SP
José Ferreira Costa - Técnico do Ministério da Saúde /
UFMA
Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ
Laura Primo - UFRJ
Márcia Daronch - New York University (EUA)
Mario Sérgio Soares - FOU SP/SP
Marlene Fenyo S. de Matos Pereira - FOU SP/SP
Michel Nicolau Youssef - FOU SP/SP
Newton Sesma – FOU SP/SP
Paulo G. Coelho - New York University (EUA)
Rafael Yagüe Ballester - FOU SP/SP
Reinaldo Brito Dias - FOU SP/SP
Roberval de Almeida Cruz - PUC-MG

Equipe Técnica

Bibliotecária - Wilka Santos Silva - CRB - 8/9179

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

Anais da VI Encontro de pesquisa e bioética e III Jornada dos Egressos do mestrado em Odontologia

Painéis Científicos

Comissão Organizadora da VI Encontro de pesquisa e Bioética

Leandro Chambrone (Presidente)

Thaís Gimenez Cóvos (Vice-Presidente)

Susana Morimoto (Coordenador Científico)

Comissão Organizadora do III Jornada dos Egressos do Mestrado em

Biodontologia

Leandro Chambrone (Presidente)

Thaís Gimenez Cóvos (Vice-Presidente)

O EFEITO DO SCAFFOLD PARA A REGENERAÇÃO DENTINÁRIA NO CAPEAMENTO PULPAR DIRETO – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Gabriela Seabra Quennehen da Silva¹, Maria Stella Moreira², Karen Akemi Fukushima³, Ana Carolina Volpi Mello-Moura², Thais Gimenez², Tamara Kerber Tedesco²

1 - Mestranda em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

3 – Pós Doutoranda da UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: Objetivo: Realizar uma revisão sistemática para verificar o efeito dos scaffolds bioativos para a regeneração da dentina no capeamento pulpar direto. Métodos: As buscas foram realizadas através das bases de dados MEDLINE / Pubmed, Web of Science e Scopus até junho de 2017. Os estudos foram incluídos se os critérios de elegibilidade foram preenchidos: (1) Avaliação da regeneração da dentina no capeamento pulpar direto; (2) Ser um estudo *in vivo* ou *in vitro*. Após a primeira avaliação, os artigos foram revisados de acordo com os critérios de exclusão: (1) Ter utilizado um scaffold; (2) Avaliar a dentina regenerada ou reparadora como resultado. Os detalhes da publicação, as características metodológicas, os principais resultados e as características em conformidade com o desenho do estudo foram coletados. O risco de análise de viés também foi realizado de acordo com o desenho do estudo - *in vitro* ou *in vivo*. Resultados: De 953 estudos potencialmente relevantes inicialmente identificados, dez artigos atendem aos critérios de elegibilidade e foram considerados nesta revisão sistemática. Quanto ao tipo de scaffold, três estudos utilizaram natural, um recorreu a sintéticos e os outros seis estudos utilizaram scaffold biocerâmicos. Todos os estudos descreveram as características da dentina neoformada, apresentando maior mineralização e espessura da dentina quando foi utilizada a engenharia de tecidos. A maioria dos estudos relatou uma formação reparadora de dentina. A estrutura tubular semelhante à dentina foi observada em oito estudos, enquanto os outros apenas relataram a formação de tecido mineralizado. Conclusão: as evidências científicas até o momento mostram uma tendência positiva para a regeneração da dentina no capeamento pulpar direto quando a engenharia de tecidos é considerada, embora os estudos sobre esse objetivo estejam com alto risco de viés.

Palavras-chave: capeamento da polpa dentária, engenharia tecidual, revisão.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DE PASTAS USADAS NO PREENCHIMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS

Autores: Maria José Souza Schües¹, Gianluca Brezezinski Nesi², Maria Stella Nunes de Araujo Moreira³, Thaís Gimenez³, Tamara Kerber Tedesco³, Flavia Gonçalves³, Anna Carolina Volpi Mello-Moura³

1 - Mestranda em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil

2- Aluno de Graduação em Odontologia e de Iniciação científica da UNIB, São Paulo, Brasil

3 - Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: Muitas vezes os dentes decíduos são acometidos por cárie e lesões traumáticas que afetam a saúde pulpar e levam a necessidade da realização do tratamento endodôntico. Para esse tipo de procedimento, indica-se o uso de pastas de preenchimento endodôntico reabsorvíveis. Existem algumas linhas de materiais desse tipo, e as pastas iodoformadas e as de hidróxido de cálcio são exemplos. Existem alguns estudos laboratoriais e clínicos, mas faltam estudos que comparam diferentes tipos de materiais. Dentre os testes iniciais mais utilizados para avaliar esse tipo de material temos os de citotoxicidade e genotoxicidade em culturas de células. Dessa forma, o objetivo do estudo *in vitro* será avaliar a biocompatibilidade de seis materiais a base de hidróxido de cálcio e de iodofórmio (Callem, MTA Angie Pulpecto, Pasta Guedes da Angelus (PGPA), Pasta Guedes-Pinto manipulada (PGPM), Ultracal e Vitapex para conhecer algumas características sobre a ação biológica desses materiais no tecido, facilitar a sua seleção e melhor indicação para cada caso.

Palavras-chave: endodontia; dente decíduo, genotoxicidade

ESTUDO COMPARATIVO DAS CÉLULAS NEOFORMADAS UTILIZANDO BIOMATERIAL XENÓGENO IN VITRO E IN VIVO.

Autores: José Roberto Camargo Bazzone Filho¹; Sergio Allegrini Jr²

1 - Mestrando em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professor do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: Em procedimentos odontológicos cirúrgico/protético de reabilitação oral, são encontrados e selecionados pacientes com extensas atrofia ósseas devido à precoce perda dental. O atual estudo vincula a inserção de biomateriais de origem xenógena em pacientes com maxila atrófica de forma a devolver as características morfológicas da pré-maxila. Amostras de biomaterial (Orthogen®) de origem bovina serão submetidas a análise de citotoxicidade e cultura de fibroblastos com intuito de avaliarmos as interações celulares para com o biomaterial. Serão selecionados 6 pacientes com intensa atrofia maxilar e que necessitem de reposição óssea para correta inserção de implantes de titânio e que favoreçam a uma posterior reabilitação oral. Blocos ósseos de tecido xenógeno (Orthogen®) com dimensões 5X15X15 mm serão fixados com mini parafusos de fixação apropriados para estabilização destes modelos de enxertia. Após 8 meses de cicatrização, serão coletadas amostras de biomaterial e tecido autógeno a serem analisados sob microscopia óptica.

Palavras Chave: Biomateriais, cultura de fibroblastos, blocos, xenógeno.

ENDOCROWNS VS. ONLAYS CERÂMICAS E PINOS DE FIBRA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE – ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Reinaldo M Fraga¹, Tamara K Tedesco², Daniela P Raggio³, Susana Morimoto²

1 - Mestrando em BIODONTOLÓGIA, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professor do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

3 - Bolsista CNPq, Profa Associado Dep. Ortodontia e Odontopediatria FOUSP

Resumo: A restauração dos dentes tratados endodonticamente é um desafio na odontologia devido a grande perda de estrutura e fragilização do dente, com maior dificuldade de reconstrução da anatomia diretamente na boca, do restabelecimento da morfologia proximal ou oclusal, da retenção e resistência da restauração. O objetivo deste estudo será avaliar os desfechos imediatos e mediatos de restaurações cerâmicas do tipo endocrown e onlay com pino de fibra de vidro em dentes tratados endodonticamente. Um ensaio clínico controlado randomizado, duplo-cego (paciente e examinador) será conduzido por 2 operadores treinados e calibrados, que realizarão os procedimentos restauradores. As restaurações serão avaliadas imediatamente e longitudinalmente por um examinador calibrado, utilizando o critério USPHS e que desconheça os objetivos da pesquisa. Serão distribuídos aleatoriamente 34 pacientes para cada grupo, num total de 68 pacientes. A sequência de randomização será gerada (www.sealedenvelope.com) e para garantir o sigilo da alocação serão utilizados envelopes opacos, lacrados e numerados em série e mantidos em poder de um pesquisador independente até o momento da inclusão dos sujeitos. No grupo das onlays, os dentes receberão um pino de fibra de vidro no canal principal e preenchimento de resina composta. No grupo das endocrowns somente a restauração preencherá a câmara pulpar. As peças serão fresadas em IPS e-max CAD e cimentadas com o Multilink (Ivoclar Vivadent). Serão comparados entre os grupos, os desfechos clínicos imediatos (centrados na restauração e no paciente) e mediatos (radiográficos e clínicos). As taxas de sobrevida e de sucesso serão definidas no período de 24 meses, com avaliações interinas de 6 e 12 meses. A sobrevida será estabelecida por meio de curva de sobrevida de Kaplan-Meier e o log-rank para identificar as variáveis associadas com as falhas ao longo do tempo. Análise multivariável com modelos de regressão de Cox será utilizada para determinar os preditores de falha.

Palavras Chave: Restauração cerâmica; Dentes tratados endodonticamente; Pinos intraradiculares.

ANÁLISE DA DURAÇÃO DO EFEITO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL - REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Aline Bitencourt Costa¹, Karen Muller Ramalho², Priscilla Pereira³, Susana Morimoto²

1 - Mestrando em BIODONTOLÓGIA, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professor do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

3 - Mestrado em BIODONTOLÓGIA, UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: O sorriso gengival é o resultado da exposição dos dentes e gengiva durante a contração dos músculos nos terços médio e inferior da face. A exposição de mais de 2mm da gengiva durante o sorriso é classificado como sorriso gengival. Recentemente, a toxina botulínica tem sido indicada como uma forma eficaz, segura e minimamente invasiva para o tratamento do sorriso gengival. Um ponto negativo do tratamento é o alto custo da aplicação somado a necessidade de reaplicações frequentes após o término do efeito da toxina botulínica. A literatura ainda é controversa quanto à duração do efeito e a frequência necessária de reaplicações da toxina para tratamento do sorriso gengival. Faltam análises mais duradouras do efeito da toxina no sorriso gengival para se estabelecer protocolos de tratamento e previsão de resultados. O objetivo deste trabalho é analisar, através de revisão de literatura, o tempo médio do efeito da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival. Foi realizada busca na base de dados MEDLINE: ("botulinum toxins"[MeSH Terms] OR ("botulinum"[All Fields] AND "toxins"[All Fields]) OR "botulinum toxins"[All Fields] OR ("botulinum"[All Fields] AND "toxin"[All Fields]) OR "botulinum toxin"[All Fields]) AND (Gummy[All Fields] AND ("smiling"[MeSH Terms] OR "smiling"[All Fields] OR "smile"[All Fields])). Dos 21 artigos encontrados, foram considerados elegíveis somente seis artigos clínicos publicados. Os artigos incluídos mostraram uma variação no efeito da toxina botulínica de 3 a 6 meses, em média. Não houve um consenso na duração do tratamento. Estudos adicionais devem ser realizados a fim de se entender os motivos de tal variação sobre a atividade muscular. Tais informações são necessárias a fim de se estabelecer protocolos de tratamento.

Palavras Chave: Toxina botulínica, *Clostridium botulinum*, Aplicações terapêuticas.

EFICÁCIA NO CONTROLE BIOLÓGICO DE CICATRIZADORES COM DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DE BOCA DIVIDIDA

Autores: Denis Araújo Do Vale¹, Sergio Allegrini Jr², Bruna Danielle Pereira³, Tamara K Tedesco², Anna Carolina Volpi Mello-Moura², Susana Morimoto², Thais Gimenez²

1 - Mestrando em BIODONTOLÓGIA, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

3- Aluna de Graduação em Odontologia UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: O objetivo desse trabalho será verificar a eficácia no controle biológico de cicatrizadores com ou sem tratamento b-safe, após implantes dentários. Será realizado um estudo clínico randomizado, controlado, duplo cego (paciente e avaliador) de boca dividida, que será conduzido segundo o guideline CONSORT com 15 pacientes entre 21 e 60 anos de idade com necessidade de implante posterior bilateral. Os participantes irão receber os dois tipos de cicatrizadores em boca dividida (PROSS – B-safe e Convencional). A pesquisa será realizada por 1 operador, cirurgião dentista, previamente treinado (teoria e clínica) sob a orientação do professor do curso de Implantodontia. Serão incluídos pacientes com necessidade de quatro implantes em região posterior, sendo dois de cada lado, preferencialmente, do mesmo arco e que apresentem sinais de saúde periodontal. Serão excluídos pacientes com necessidades especiais, utilizando aparelhos ortodônticos e/ou com doenças sistêmicas. Os desfechos avaliados serão a contagem de microorganismos e presença de sinais clínicos sugestivos de infecção pós-operatória, por 2 avaliadores previamente treinados, calibrados e cegos quanto à alocação dos grupos. O paciente será reavaliado no 5º, 10º e 21º dias para coletas de biofilme e verificação de sinais de inflamação.

Palavras-chave: Implantação Dentária; Microbiologia; Inflamação.

EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO CRESCIMENTO DE FIBROBLASTOS GENGIVAIS HUMANOS EM AMOSTRAS DE ZIRCÔNIA

Autores: Beatriz Mello^{1,2}, Daiane Thais Meneguzzo², Sidney Kina³, Roberta Tarkany Basting Höfling⁴ Leila Soares Ferreira⁵

1- Mestranda em Boodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil.

2- Laserterapia, FO São Leopoldo Mandic São Paulo, Brasil.

3- Coord. Mestrado em Prótese, FO São Leopoldo Mandic São Paulo, Brasil.

4- Departamento de Dentística, FO São Leopoldo Mandic São Paulo, Brasil.

5 - Professora do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil.

Resumo: Uma estabilização rápida dos tecidos peri-implantares duros e moles com surgimento do selo biológico é fundamental. A zircônia (Zr) promove bom selamento biológico dos tecidos peri-implantares, entretanto, ainda não se sabe como esse comportamento poderia ser influenciado pela irradiação concomitante com laser de baixa potência (fotobimodulação – FBM). O objetivo do estudo foi avaliar o crescimento de culturas de fibroblastos em blocos de zircônia e irradiadas com dois diferentes parâmetros de PBM. Foram confeccionados 18 discos de Zr (diâmetro = 13mm, espessura = 1,5mm) com superfície lisa mimetizando a superfície encontrada no abutment de implante. Culturas de fibroblastos gengivais humanos foram crescidas em meio contendo 15% de soro fetal bovino (SFB) - controle positivo, 5% SFB - controle déficit nutricional, 5% SFB e irradiadas com 0,25J (660nm, 50mW, 5s) e 5% SFB e irradiadas com 0,5J (660nm, 50mW, 10s). O crescimento celular foi analisado através do método da exclusão de células coradas pelo azul de Trypan em 24h, 48h e 72h. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Todos os grupos cresceram de 24h para 72h e de 48h para 72h com exceção do grupo controle 5% SFB. Em 72h, os grupos irradiados com 0,25J e 0,5J apresentaram crescimento significativamente superior ao controle 5% SFB e similar ao controle 10% SFB e entre si. De acordo com as condições experimentais do estudo, a FBM nos parâmetros estudados acelera o crescimento de fibroblastos crescidos na superfície da zircônia.

Palavras Chave: fibroblastos, zircônia, laser (BIREME)

PROTEÍNA MORFOGENÉTICA ÓSSEA E CÂNCER: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Luci Iumico Murata ¹, Marcelo Yoshimoto²

1 - Mestranda em BIODONTOLÓGIA, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professor do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: A Proteína Morfogênética Óssea 2 (BMP-2) é um agente biológico com habilidade de aumentar os eventos celulares promovendo a cicatrização de feridas e neoformação óssea. Pertence a superfamília dos Fatores de Crescimento Transformador β , tem significativa propriedade osteogênica, facilitando formação óssea endocondral, bem como formação cartilaginosa. Tem sido exploradas em diversas terapias de atrofia óssea para instalação de implantes osseointegrados, elevação óssea de seio maxilar, reconstrução mandibular, fraturas ortopédica, entre outros. Possui resultados significativos, porém tem sido correlacionado a um potencial carcinogênico e de metástase. Baseado na identificação do aumento do risco de câncer em pacientes que receberam BMP-2 se torna importante avaliar a associação deste material e a malignidade que possa desenvolver. Entretanto existem estudos comparativos em que a BMP exerce efeito negativo em pacientes com câncer. Em conclusão, até o presente momento os resultados investigativos são conflitantes. Existe uma ação tanto em células normais quanto as malignas, porém nenhum trabalho menciona a atuação da BMP estimulando um novo tecido cancerígeno. Pesquisadores relatam que as BMPs podem aumentar a função tumoral, necessitando avaliar profundamente a dosagem segura e ideal, ter indicações precisas para assegurar a efetividade do tratamento sem riscos ao paciente.

Palavras Chave: Proteína morfogênética óssea, regeneração óssea, carcinogênico

RESINAS AUTO-ADESIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Ellea Lie Nakano¹, Leandro Chambrone², Thais Gimenez², Flávia Gonçalves²

1 - Mestranda em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professores do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: O desenvolvimento de novos materiais odontológicos permeia a redução do tempo de atendimento clínico e a simplificação da técnica. Nos últimos anos, surgiram no mercado odontológico compósitos restauradores denominados resinas auto-adesivas. Esta categoria de material propõe que as etapas de condicionamento ácido, lavagem do ácido, secagem do substrato, aplicação do sistema adesivo e inserção da resina, sejam realizadas simultaneamente em apenas um passo. Tal fato poderia ser de grande utilidade no atendimento de pacientes da odontopediatria ou com necessidades especiais. Porém, a literatura não apresenta com clareza se estes materiais são realmente capazes de um desempenho adesivo similar às resinas convencionais. O objetivo desta revisão é oferecer um panorama geral das informações disponíveis na literatura sobre estas resinas auto-adesivas, para a precisa indicação e uso na clínica. Foram selecionados 15 estudos laboratoriais dos anos de 2012 a 2016, na base de dados Pubmed, que avaliaram as resinas auto-adesivas. Os resultados mostram, em linhas gerais que as resinas autoadesivas apresentam uma resistência adesiva inferior às resinas convencionais. Apesar de apresentarem bom selamento marginal nos estudos de microinfiltração, mostram ausência de formação de camada híbrida e alta porcentagem de formação de gaps na interface. Conclui-se que esta nova classe de materiais carece de mais estudos laboratoriais, in-vivo e de longevidade para que este material já disponível no mercado possa ser indicado para utilização clínica com eficácia.

Palavras Chave: compósitos auto-adesivos, resinas auto-adesivas

UTILIZAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA.

Autores: Robson Pchepiorca ¹, Susana Morimoto², Marcelo Yoshimoto ²

1 - Mestranda em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professores do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: Após o sucesso da Toxina Botulínica em tratamentos patológicos, a sua utilização foi estendida para Odontologia com intuito de harmonização facial, o que não deixa de ser uma condição clínica, visto que envolve a contração muscular hiperativa e um co-adjuvante na reabilitação orofacial. O CFO aprovou em (01/09/2016), regulamentações dessa substância para cirurgiões-dentistas (site CFO. www.cfo.org.br). O mecanismo de ação desta toxina caracteriza-se pela diminuição da tensão muscular, inibindo a Acetilcolina, permitindo várias utilizações terapêuticas e estéticas. O objetivo deste trabalho foi compilar dados sobre os possíveis usos da Toxina botulínica na Odontologia. Foi realizada busca na MEDLINE: ("botulinum toxins"[MeSH Terms] OR ("botulinum"[All Fields] AND "toxins"[All Fields]) OR "botulinum toxins"[All Fields]) AND ("dentistry"[MeSH Terms] OR "dentistry"[All Fields]). Dos 232 artigos encontrados, averiguou-se 103 indicações de tratamentos terapêuticos, 24 estéticos e 105 de exclusão. O resultado pode ser agrupado em 2 grupos: terapêuticos e estéticos. Foram elencadas possíveis indicações: Dor, Disfunções articulares, Alterações do sorriso, Bruxismo/ Apertamento, Alterações salivares e Estética orofacial. O uso em Odontologia é recente, contudo existe uma grande amplitude de possibilidades para o emprego da Toxina Botulínica. Este tema ainda carece de estudos clínicos bem delineados afim de permitir um melhor embasamento científico.

Palavras chave: Toxina botulínica, *Clostridium botulinum*, acetilcolina.

ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE DE SCAFFOLD BIOVIDRO FUNCIONALIZADO POR MAGNÉSIO E ALUMINA: ESTUDO *IN VITRO*

Autores: Simone Aide^{1*}, Sergio Alegrini Jr², Maria Stella Moreira²

1 - Mestranda em Boodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professores do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: A perda de extensas estrutura ósseas promovida pela ausência dos elementos dentais, por defeitos ósseos pós-traumáticos, doenças periodontais e patologias locais levaram clínicos e pesquisadores a buscarem alternativas terapêuticas na engenharia tecidual. Vários biomateriais tem sido utilizados como *scaffold* para regeneração óssea. Os fabricados de vidros bioativos são utilizados como revestimento em substrato metálico bioinerte, combinando assim alta bioatividade com resistência mecânica. Estes *scaffolds* podem ser funcionalizados através de componentes químicos incorporados ao biomaterial tais como o magnésio e a alumina no intuito de promover aumento da migração, adesão e multiplicação celular. O objetivo do estudo é avaliar a citotoxicidade de *scaffold* fabricado de Biovidro e funcionalizado através de moléculas de diferentes concentrações de magnésio e alumina anódica nanoporosa. Células isoladas do ligamento periodontal, caracterizadas como células-tronco por citometria de fluxo serão utilizadas para analisar a citotoxicidade do scaffold biovidro com incorporação de moléculas bioativas. Meios de cultura com células condicionados com biovidro contendo diferentes concentrações de magnésio e alumina serão utilizados para avaliar a citotoxicidade. As células confluentes serão mantidas em contato com o meio condicionado ou controle durante 24 h. A viabilidade celular será medida usando o ensaio de redução de 3- (brometo, 4,5-dimetiltiazol-2il) -2,5-difeniltetrazólio (MTT). Os dados obtidos sobre viabilidade celular serão comparados pelos testes de ANOVA / Tukey (p <0,05).

Palavras Chave: célula tronco, osso, regeneração

SISTEMA INTERDISCIPLINAR PARA OS PACIENTES SOB INTERNAÇÃO DOMICILIAR PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Autores: Luiz de Camargo¹, Leandro Chambrone²

1 - Mestranda em Biodontologia, UNIB, São Paulo, Brasil

2 - Professor do Mestrado, UNIB, São Paulo, Brasil

Resumo: O auto índice de lesão da pele nos pacientes sob internação domiciliar no município de Itapeccerica da Serra, sugere a necessidade de implantar um projeto de educação em saúde para realizar palestras educativas, proporcionar aprendizado multiprofissionais, alcançar parcerias intersetoriais, humanizar e padronizar a assistência, sistematizar, individualizar e nortear os cuidados, diminuir custos, melhorar as úlceras e dar qualidade de vida aos pacientes.

Palavras Chave: Ulcera de decúbito. Atendimento domiciliar. Humanização.

